



# **Aeroporto do Centro. Precisamos de obras e trabalho, basta de mentiras!**

## **As propostas do movimento Somos Coimbra.**

Caros jornalistas, obrigado por terem acedido ao nosso convite para esta conferência de imprensa.

Para além da nossa presença nas redes sociais, Facebook, Instagram e Twitter, e do nosso portal institucional na web, inauguramos hoje, com alguma solenidade, o nosso canal no youtube com um vídeo emblemático e histórico, alusivo a toda esta problemática, e que esperamos que possam gostar.

Quanto ao longo processo do aeroporto civil internacional de Coimbra, assistimos todos recentemente à sua mais que previsível evolução e epílogo, pelo que queremos apresentar as nossas propostas relativamente a esta importantíssima questão para Coimbra, no domínio das acessibilidades, economia e desenvolvimento.

A grande promessa eleitoral do Partido Socialista, que ninguém pode esquecer, de um aeroporto internacional em Cernache/Antanhol, o tal aeroporto de Coimbra, morreu desonrosamente, após mais algumas desperdiçadas dezenas de milhares de euros gastos em estudos que nada trouxeram de novo, confirmando apenas tudo o que já se sabia.

Afinal, os velhos e os novos estudos mostravam e provaram, em unísono, o que o movimento Somos Coimbra sempre afirmou, que a promessa era impossível de concretizar e que tudo não passou de uma enorme e ensaiada mentira que visava apenas enganar vergonhosamente o povo e conquistar votos.

O Partido Socialista de Coimbra voltou à estaca zero, dizendo agora novamente que defende um aeroporto na região centro, que até pode ser Monte Real. O PS voltou a repetir, como se fosse uma novidade, exatamente aquilo que se ouve há 60 anos, sem nada acrescentar de válido ou de novo. Agora já aceita um aeroporto a 1 hora e até 100Km, o que em termos práticos, incluiu o aeroporto do Porto, pois, entre um aeroporto a 100 km e outro a 130 km de Coimbra, a diferença não é muita.

Lamentavelmente, o PS pagou ricamente mais um estudo apenas para concluir precisamente o mesmo que o Somos Coimbra já tinha proposto formalmente em Julho de 2018. Considerando que seria desejável uma localização simultaneamente entre Coimbra e

Leiria e Lisboa e Porto, a região entre Condeixa e Pombal, servida pela linha do Norte e várias autoestradas, era a localização ideal para o desejado aeroporto da região centro.

Este não é o momento para dissecar todo este processo, até porque é bem conhecido de todos os presentes, pelo que queremos apresentar as nossas propostas e os nossos desafios para a mobilidade aeroportuária da região centro:

1 - Propomos que se concretize de imediato a transformação do aeródromo Bissaya Barreto num aeródromo de qualidade internacional, como sempre defendemos, o que implica amplos melhoramentos e o prolongamento da pista, para que possa receber pequenos jactos e os Dornier 228/200, que operam nas linhas internas, agora temporariamente suspensas, e que aterram em Viseu. A beneficiação do aeródromo para receber os Dornier 228 (pista com 1100m) são cerca de 3,5 milhões de euros. Seria extremamente importante para Coimbra. Coimbra não pode ficar à espera que Viseu, que já recebeu o Comando Regional da Protecção Civil em detrimento de Coimbra, domine o espaço aéreo do Centro, considerando que tem capacidade para estender a sua pista até aos 3000 metros.

2 - Propomos que seja desenvolvida uma aplicação informática que, a partir da identificação de um voo para um aeroporto no território nacional, forneça a informação necessária acerca de todas as alternativas disponíveis de como chegar a Coimbra da forma mais rápida e confortável.

3 - Havendo comboio de alta velocidade, defendemos uma paragem em Coimbra que dê rápido acesso aos aeroportos do Porto e de Lisboa, pelo que a requalificação da Estação Velha tem de ter em conta a condicionante e exigências da alta velocidade.

4 - Defendemos um aeroporto na região centro, mas com a realização de uma competente e rigorosa avaliação prévia da sua viabilidade efetiva, que comprove a relação custo-benefício da sua construção e o real interesse e disponibilidade de companhias aéreas para a sua utilização e rentabilização mínimas.

5 - Iremos apresentar, na próxima Assembleia Municipal, uma moção contra o aeroporto do Montijo, um inaceitável crime ambiental, que colide com aquela que devia ser a prioridade do governo para um aeroporto alternante do aeroporto de Lisboa, o aeroporto da Região Centro. Por outro lado, ao encerrar a BA6, mais difícil se tornará a utilização da BA5 para o tráfego civil.

6 - Propomos que seja desenvolvido um diálogo intermunicipal para defesa comum de um aeroporto na Região Centro com a CIM de Leiria, procurando um consenso em torno de uma localização que sirva simultaneamente Coimbra, Leiria e toda a Região Centro, unindo em vez de desunir.

De facto, ainda recentemente ouvimos o Presidente da Câmara de Leiria, o também socialista Gonçalo Lopes, a insistir na abertura da abertura da BA5 de Monte Real à aviação

civil e a ridicularizar o PS de Coimbra, dizendo que, e citamos “Parece óbvio que, não só a proposta é completamente esdrúxula e irrealista, como Manuel Machado está isolado nesta ação, que terá fundamentos exclusivamente internos”.

Por outro lado, ao contrário do ampla e demagogicamente noticiado, de que iria ser estudado um aeroporto na região de Coimbra, o que se veio a revelar como mais uma falsa manobra política, o Ministério das Infraestruturas informou que o Governo está atualmente a avaliar a possibilidade de fazer coabitar um aeroporto civil com a base militar de Monte Real, em Leiria, tal como anunciado publicamente pelo Primeiro Ministro António Costa, aquando da última campanha eleitoral.

Esta circunstância foi confirmada pelo célebre sms do Ministro das Infraestruturas e da Habitação, Pedro Nuno Santos, ao presidente da Câmara de Leiria, escrevendo “não te preocupes. Só [o aeroporto de] Monte Real tem pernas para andar”.

Mais palavras para quê?

Ao contrário do que, sob palavra de honra, dizia anteriormente, o presidente Manuel Machado, em nome do PS de Coimbra, foi obrigado a assumir que tendo em conta a análise custo-benefício feita à reconversão do Bissaya Barreto, "é mais rentável construir uma pista nova" numa localização "mais adequada", com o autarca de Coimbra a apontar para custos entre 30 e 50 milhões de euros. Ora, este baixo valor, para um aeroporto construído a partir do zero e com a necessidade de adquirir terrenos, é obviamente impossível, como era impossível o baixo valor de 12 milhões de euros para o aeroporto de Cernache/Antanhol. Basta recordar que para requalificar o aeroporto do Montijo, que já existe e é pertença do Estado, a fim de o preparar para tráfego civil, vão ser gastas largas centenas de milhões de euros! Não chegam 30-50 milhões...

7 - Desafiamos o PS de Coimbra e o presidente da Câmara de Coimbra a avançarem de imediato com a sua construção, sem mais delongas, se verdadeiramente consideram que se pode construir um aeroporto de raiz por 30-50 milhões de euros! Façam-no, metam mãos à obra! Se não o fizerem é porque reconhecerão que, mais uma vez, estão a mentir despudorada e desonradamente.

Coimbra está cansada de tantas mentiras, de demagogia, de quererem enganar permanentemente as pessoas, pois com mentiras não se resolve nenhum dos problemas de Coimbra.

Coimbra precisa de verdade, trabalho, ambição e competência na Câmara de Coimbra. O Somos Coimbra vai desenvolver Coimbra!

Finalmente, passemos então ao vídeo que queremos apresentar, que visa preservar a verdade histórica recente sobre o fenecido aeroporto de Coimbra. É o primeiro vídeo do canal youtube do movimento Somos Coimbra. Acreditamos que irão apreciar.

Coimbra, 14 de Fevereiro de 2020